



Faccat sedia I Congresso Internacional de Responsabilidade Social Universitária

O “I Congresso Internacional de Responsabilidade Social Universitária: Gestão e conhecimento para a transformação da sociedade” acontecerá de 23 a 25 de maio, no Centro de Eventos das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat), organizadora do encontro em parceria com a Unión de Responsabilidad Social Universitaria Latinoamericana (URSULA).

Esta é a primeira edição do Congresso Internacional de Responsabilidade Social Universitária (CIRSU) no Brasil, que tem por objetivo criar espaços de diálogo e troca de experiências sobre os conceitos, as abordagens, os indicadores, as práticas e as políticas públicas que envolvem a Responsabilidade Social Universitária (RSU). Além disso, pretende refletir com as instituições de ensino superior sobre iniciativas inovadoras e sustentáveis de empreendedorismo social, agroecologia, energias alternativas, entre outros temas.

Podem se inscrever, até o dia 2 de maio, gestores, professores, técnico-administrativos e alunos de instituições de ensino superior, bem como a suas Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) e Comitês de Responsabilidade Social; empresas, organizações públicas e privadas; e escolas de educação básica que busquem articular-se nessa parceria com as instituições de ensino superior para a realização de projetos com práticas inovadoras de responsabilidade social e sustentabilidade.

Durante os três dias de evento, haverá uma intensa programação e conferencistas renomados, como o professor Dr. François Vallaey (Universidad del Pacifico, Peru); a professora Dra. Sonia Reynaga Obregón (Universidad de Guadalajara, México); o Dr. Rui Marques (Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Educação Superior - ORSIES, Portugal); e Florent Kaiser (Centre for International Forestry Research - CIFOR, Peru).

Conforme a coordenadora do congresso na Faccat, Sabrina Kiszner, a programação do CIRSU 2018 vai contemplar a RSU desde a sua concepção (conceitos), passando pelos indicadores (sua articulação com a Avaliação Institucional), até as práticas sustentáveis e inovadoras (e a forma como são divulgadas à sociedade).

Além das conferências, o evento contará com mesas-redondas e painéis sobre temas relacionados, incluindo ainda palestrantes já confirmados, como o professor Dr. José Ivo Follmann, Rede AUSJAL; a professora Dra. Cláudia Griboski, da UnB; o professor Dr. Josué Lazier, do ForExt; e a professora Dra. Liane Rotta, ORSALC/ORSUB, além de representantes do MEC/SERES e da CAPES.

Entre os painelistas, estão confirmados o Instituto Villaget (Brasil), Academia de Líderes UBUNTU (Portugal), Programa RedEs-Car (Colômbia), Centro Latinoamericano de Aprendizage y Servicio Solidario - CLAYSS (Argentina), Cooperativa Ecocitrus(Brasil), EKT Ekological Technologies (Brasil) e Ambiente Verde Reaproveitamento Inteligente (Brasil).

O congresso também terá atrações paralelas, como a Feira de Boas Práticas de Responsabilidade Social Universitária , que pretende oportunizar aos participantes o compartilhamento de suas experiências de RSU sob a forma de pôsteres. Poderão se inscrever para a feira, até o dia 20 de abril, alunos, docentes e técnicos de instituições de ensino superior; e organizações da sociedade civil e governos locais que, de forma articulada com as instituições, contribuam para o desenvolvimento sustentável, por meio de práticas inovadoras.

DESAFIO: "A gestão social do conhecimento e da educação nos convoca em um momento dramático na história humana quando tudo indica que nos tornamos uma espécie em perigo de extinção no planeta. Todas as luzes estão vermelhas: água doce disponível, aquecimento global, biodiversidade e etnodiversidade, desigualdade e falta de equidade social, corrupção, desinteresse dos alunos e desonestidade acadêmica, obsolescência dos conteúdos e métodos de ensino, etc.", revela o presidente da Unión de Responsabilidad Social Universitaria Latinoamericana (URSULA), François Vallaeys, ressaltando que, enquanto isso, as universidades estão muito ocupadas observando sua posição em rankings internacionais e confundindo "qualidade" com o número de publicações em revistas indexadas anglo-saxônicas.

Para a coordenadora do Comitê de Responsabilidade Social da Faccat, Sabrina Kiszner, são dias desafiadores para a sociedade, tanto no aspecto social, como ambiental e econômico. "A demanda por soluções que nos levem ao desenvolvimento sustentável nos interpela a repensarmos o papel das instituições de ensino como agentes de formação de cidadãos conscientes de sua inserção e responsabilidade com as gerações do presente e do futuro; agentes de produção e difusão de conhecimento útil à sociedade; e como organizações que produzem impactos - positivos e negativos, a partir de suas decisões e atividades, além dos seus processos e práticas institucionais", argumenta Sabrina.

Ciente de que não há outro caminho a percorrer, a coordenadora entende que a extensão universitária, como um terceiro pilar, ao lado do ensino e da pesquisa, não pode, por si só, enfrentar esse difícil desafio. "As instituições de educação precisam assumir a pertinência e a relevância social como o cerne inovador da qualidade que trará à humanidade um futuro mais justo, equitativo e sustentável", destaca, reforçando que a Faccat é a primeira instituição brasileira a integrar a Unión de Responsabilidad Social Universitaria Latinoamericana (URSULA) e que está em processo de implantação do modelo de gestão integral e transversal da RSU.

Confira a programação completa do congresso em <http://rsu.faccat.br>.